

Prefácio

No seu conjunto, os sete textos que compõem este livro “Interfaces entre ciência, tecnologia, educação e inovação social”, cobrem temáticas diversas, instigantes, urgentes, necessárias e contemporâneas. Essas temáticas ultrapassam fronteiras disciplinares, assim colocando os leitores em contato com conhecimentos de uma variedade de campos científicos das ciências humanas e sociais. Importante ressaltar que tal superação de fronteiras que tradicionalmente delimitam o espaço de cada disciplina científica, é muito característico do campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), que, desde a sua gênese como campo de estudos na academia, tem no seu âmago a desconstrução de uma suposta separação entre atividades científicas-tecnológicas e aquelas atividades reconhecidas como sociais. No lugar da visão ortodoxa, “separatista”, o campo CTS parte-se do pressuposto que toda atividade científico-tecnológica é uma (atividade) em primeiro lugar, social.

Por vias disciplinares muito distintas, as organizadoras deste volume chegaram ao campo CTS para realizar seus estudos e pesquisas de pós-graduação no Programa de Pós-graduação de Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Seu comprometimento com a interdisciplinaridade do campo CTS transparece nas suas escolhas dos capítulos aqui encontrados. Capítulos cujas temáticas cobrem desde o envolvimento de cidadãos em processos da elaboração de políticas científicas e tecnológicas; ou as diferenças entre o ensino remoto e o ensino remoto emergencial durante a pandemia, e também, como estas novas modalidades de ensino impactaram na vida acadêmica de estudantes indígenas no ensino superior; passando por temas como ações educativas no ensino básico para fomentar “competências socioemocionais” nos alunos desses espaços; o reposicionamento das bibliotecas universitárias e reconfiguração dos serviços que estas oferecem diante de uma mudança de paradigma na produção de conhecimento que está “mais próximo” às necessidades sociais; até a necessidade de promover mais ações visando o letramento digital para que as pessoas possam exercer sua cidadania plena hoje; e a importância de se criar interfaces digitais amigáveis a todo tipo de cidadão, sobretudo para sistemas que disponibilizam acesso ao patrimônio histórico-cultural de uma região.

A diversidade das temáticas tem sempre presente o fio condutor que é a natureza construída do conhecimento científico, e sendo assim, esta construção será inteiramente sintonizada com a época em que foi elaborada e construída. Nesse sentido, este livro certamente marca um momento histórico coletivo infame: a pandemia suscitada pelo alastramento do Sars-cov-2. Mas mesmo sendo uma época marcada pela tristeza, perda, distanciamento e até isolamento social, os capítulos deste

livro ajudam a superar esses infortúnios, nos mostrando que é agora, acima de tudo, que requer predisposição da academia e dos acadêmicos em contribuir com reflexões robustas que mostrem novos caminhos para os novos e antigos problemas.

Boa leitura!

Ariadne Chloe Mary Furnival¹
Luzia Sigoli Fernandes Costa²

São Carlos, meados do ano de 2022.

¹ Professora Associada da Universidade Federal de São Carlos no Departamento de Ciência da Informação e no Programa de Pós-graduação Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS). Doutora em Política Científica e Tecnológica.

² Professora Adjunta da Universidade Federal de São Carlos no Departamento de Ciência da Informação e no Programa de Pós-graduação Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS). Doutora em Ciência da Informação.